

ADECE



Agência de
Desenvolvimento
do Estado do Ceará S.A.



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Desenvolvimento
Econômico*

**CARTA ANUAL DE
POLÍTICAS E
GOVERNANÇA
CORPORATIVA**

2018

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| IDENTIFICAÇÃO GERAL | 2 |
| POLÍTICAS PÚBLICAS | 3 |
| <i>O Compromisso e as Políticas Públicas</i> | 3 |
| <i>A Criação e Atividades da ADECE</i> | 4 |
| <i>Participação Societária</i> | 6 |
| <i>Referencial Estratégico para Consecução de suas Políticas Públicas</i> | 7 |
| <i>Objetivos estratégicos para a consecução das políticas públicas</i> | 7 |
| GOVERNANÇA CORPORATIVA | 10 |
| <i>Estrutura de Governança e Composição da Administração</i> | 10 |
| <i>Remuneração da Administração</i> | 11 |
| <i>Políticas e Práticas de Governança Corporativa</i> | 11 |
| <i>Estrutura de controle</i> | 12 |
| <i>Mercado</i> | 13 |
| <i>Principais Indicadores Econômico-Financeiros</i> | 13 |
| <i>Fluxo de Caixa</i> | 14 |
| <i>Custeio</i> | 14 |
| <i>Capital Humano</i> | 15 |
| <i>Ações de Marketing e Comunicação</i> | 15 |
| <i>Análise da Realização das Metas de 2017</i> | 16 |
| <i>Perspectivas e Estratégias para o Futuro</i> | 16 |
| <i>Metas de Investimentos</i> | 18 |
| <i>Agradecimentos</i> | 19 |

O Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2018, em cumprimento ao art. 8º, incisos I e VIII, da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e do Art. 13, incisos I e VIII, do Dec. nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016.

IDENTIFICAÇÃO GERAL

Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A.

CNPJ/MF: 09.100.913/0001-54

NIRE nº.23300027353

Sede Av. D. Luiz, 807, 7º andar – Bairro Meireles – Fortaleza-CE – CEP: 60.160-230

Tipo de Estatal: Sociedade de Economia Mista

Acionista Controlador: Estado do Ceará

Tipo Societário: Sociedade por ações

Tipo de Capital: Capital Fechado

Abrangência de Atuação: Estado do Ceará

Setor de Atuação: Em todos os setores da economia, com destaque para sua participação nas áreas da indústria, comércio, serviços, mineração, agronegócio, energias renováveis, inovação, tecnologia e saúde.

POLÍTICAS PÚBLICAS

O Compromisso e as Políticas Públicas

A Lei nº 13.303/16, em seu Art. 8º, inciso I, exige a elaboração de “carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos”, os quais estão detalhadas a seguir:

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. – ADECE, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará, tem como finalidade executar a política de desenvolvimento econômico industrial, comercial, serviços, agropecuária e de base tecnológica, articulando-se com os setores produtivos e objetivando a melhoria de vida da população cearense.

O interesse público coletivo que motiva a execução do objeto social da empresa pelo Estado e, portanto, justifica a existência e continuidade da Adece como órgão executor das ações de desenvolvimento econômico fundamenta-se no grande desafio de tornar o Ceará um estado com desenvolvimento sustentável e qualidade de vida, que proporcione mais emprego, trabalho, renda e riqueza. A proposta do Plano de Governo 2015-2018, construída de forma democrática com a sociedade, contempla o processo que engloba planejamento, execução, monitoramento e avaliação em perspectiva das políticas públicas, estruturadas em sete grandes Eixos Governamentais de Articulação Intersetorial, identificados como “7 Cearás”. A finalidade da Adece atende ao que preconiza o eixo 03 “Ceará de Oportunidades” cujos temas englobam: o Desenvolvimento Sustentável do Agronegócio, a Promoção da Indústria Mineral, a Promoção e Desenvolvimento da Indústria Cearense, o Fortalecimento do Setor de Serviços.

Com base no Plano de Governo, foi concebido, de forma coletiva, visando atender ao interesse público, o Plano Plurianual 2016-2019 (PPA-2016-2019), elaborado em cumprimento ao que determina a Constituição Federal – no §1º do Artigo 165 e a Constituição de nosso Estado, no §1º do Artigo 203, e diretrizes estratégicas que norteiam as ações da ADECE, no eixo “Ceará de Oportunidades” no Tema Estratégico “Indústria” (3.02), vinculado ao “Programa de Promoção e Desenvolvimento da Indústria Cearense” (041) através da SDE.

As estratégias do “Ceará de Oportunidades” buscam definir o modelo da base econômica de sustentação do desenvolvimento do Ceará, contribuindo para a superação dos macro desafios existentes para: 1) promover o crescimento econômico com desenvolvimento territorial e 2) gerar mais emprego, trabalho emancipado, renda e riqueza.

Dessa forma, por meio das seguintes estratégias, será possível ampliar a inserção do Ceará na economia nacional e global, além de promover uma melhoria das condições de vida da população cearense:

- Promover o crescimento econômico e garantir maior equidade regional no contexto do desenvolvimento estadual;
- Estimular um maior dinamismo da economia cearense que permita ampliar a representatividade do PIB estadual no PIB nacional;
- Elevar a geração de emprego formal, com o incentivo às empresas;
- Incrementar a promoção, a atração e a retenção de investimentos;
- Atrair e estimular empresas nacionais e estrangeiras de perfil inovador;
- Ampliar e diversificar a infraestrutura, proporcionando competitividade logística;
- Conferir dinamismo e competitividade aos negócios nas diferentes regiões do Estado;
- Diversificar a base econômica e promover a sinergia entre os diversos setores produtivos.

No referido eixo, as estratégias estabelecidas possibilitam uma definição mais criteriosa das ações da ADECE nos seguintes aspectos:

- Política de atração de investimentos, alinhada com as vocações locais e regionais;
- Fomento aos negócios de pequeno, médio e grande portes;
- Investimento sistematizado em capacitação e pesquisa;
- Fortalecimento da infraestrutura e da ambiência de desenvolvimento;
- Implantação e desenvolvimento de parques / polos industriais e tecnológicos / distritos de inovação;
- Incremento à exportação de produtos desenvolvidos no estado;
- Estímulo ao desenvolvimento da cadeia produtiva das energias renováveis.

A Criação e Atividades da ADECE

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará S.A. – ADECE, pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade de economia mista, sob o controle acionário do Estado do Ceará, criada pela Lei nº 13.960, de 04/09/ 2007, alterada pelas Leis Estaduais nºs 15.010, de 04 de outubro de 2011, 15.119 de 27 de fevereiro de 2012 e 16.230, de 27 de abril de 2017 e constituída pela Assembleia Geral de 28 de setembro de 2007, é uma Sociedade Anônima regida pelas disposições da Lei das Sociedades por Ações, por este Estatuto e pela legislação especial que lhe for aplicável, vinculada à Secretaria do Desenvolvimento Econômico – SDE. A ADECE tem como finalidade executar a política de desenvolvimento econômico industrial, comercial, serviços, agropecuária e de base tecnológica, articulando-se com os setores produtivos e objetivando a melhoria de vida da população cearense.

As competências da ADECE são as especificadas no Art. 4º da sua Lei de criação nº pela e no Art 2º de seu Estatuto Social, quais sejam:

I – executar a política do desenvolvimento econômico, industrial, comercial, de serviços, agropecuária e de base tecnológica, articulando-se com os setores produtivos, objetivando a melhoria de vida da população cearense;

II – executar ações na área da política de desenvolvimento econômico, do setor produtivo, elaborada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Ceará;

III – implementar as políticas de desenvolvimento dos setores econômicos, no tocante a realização e divulgação de estudos e oportunidades de investimento, assessoramento a empreendedores e disponibilizar infraestrutura para instalação e ampliação de seus negócios;

IV – divulgar em nível local, nacional e internacional, através da Internet, jornais, revistas, malas diretas, televisão e outros meios de comunicação o potencial socioeconômico do Estado e seus produtos mais característicos, as atividades relacionadas direta ou indiretamente com a indústria, comércio, serviços, mineração, agropecuária e de base tecnológica.

V – realizar, participar e apoiar realização de feiras e missões, congressos, seminários, exposições e outros eventos de forma a subsidiar com informações básicas as decisões de investimento de empreendedores locais, nacionais e de outros países, objetivando o desenvolvimento do setor produtivo das áreas da indústria, do comércio de serviços, da agropecuária e de base tecnológica e demais setores nos quais a agência venha a atuar;

VI – desenvolver ações que facilitem a ampliação da comercialização e divulgação dos produtos e serviços dos setores empresariais do Estado;

VII – criar condições para a melhoria da competitividade dos setores econômicos do Estado, nos mercados nacional e internacional, através da promoção da capacitação dos seus recursos humanos, consultoria e assessoramento técnico;

VIII – participar do capital de sociedades industriais, comerciais, agrícolas, agroindústrias e de serviços, com utilização de recursos financeiros próprios ou bens do seu patrimônio, ou com recursos decorrentes de aporte para aumento futuro de capital, visando estimular o crescimento do setor econômico do Estado do Ceará.

IX – participar do capital de sociedade de propósito específico, incumbida de implantar e gerir objetos de parceria público privada – PPP, em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 11.079, de 30 de dezembro de 2004, que institui normas gerais para licitação e contratação de parceria público-privada no âmbito da administração pública e da Lei Estadual nº 13.557, de 30 de dezembro de 2004.

X – participar de Fundo de Capital de Risco que invista em empresas de base tecnológica ou empresas emergentes, de micro e pequeno porte, bem como empresas de médio e grande porte, cujas implantações em território cearense, sejam consideradas, a partir de análise fundamentada e decisão própria da ADECE, de elevada relevância para a economia do Estado do Ceará;

XI – adquirir quotas de fundos mútuos de investimentos em empresas emergentes;

XII – instituir câmaras setoriais ou grupos de trabalho compostos por integrantes do Governo do Estado e do setor produtivo, objetivando aprofundar sobre assuntos específicos de natureza econômica, tributária e social;

XIII – exercer outras atribuições necessárias ao cumprimento de suas finalidades.

Participação Societária

A ADECE tem como acionista majoritário o Governo do Estado do Ceará. O capital está dividido em ações ordinárias e nominativas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, distribuídas da seguinte forma:

| ACIONISTAS | AÇÕES (Quantidade) | Valor (R\$) |
|---|--------------------|-----------------------|
| Estado do Ceará | 105.460.131 | 105.460.131,00 |
| Cesar Augusto Ribeiro | 1 | 1,00 |
| Vivian Nicolle Babosa de Alcântara | 1 | 1,00 |
| José Nelson Martins de Sousa | 1 | 1,00 |
| Joaquim Cartaxo Filho | 1 | 1,00 |
| José Fernando Castelo Branco Ponte | 1 | 1,00 |
| Felipe Barros Leal Rocha | 1 | 1,00 |
| Antônio Balhmann Cardoso Nunes Filho | 1 | 1,00 |
| Adão Linhares Muniz | 1 | 1,00 |
| Antônio Eduardo Diogo de Siqueira Filho | 1 | 1,00 |
| Francisco Zuza de Oliveira | 1 | 1,00 |
| Victor Diego Soares de Almeida | 1 | 1,00 |
| Ana Angélica Moreira Fernandes Vieira | 1 | 1,00 |
| Lucio Ferreira Gomes | 1 | 1,00 |
| Maria Estela Bezerra Sampaio | 1 | 1,00 |
| TOTAL | 105.460.145 | 105.460.145,00 |

Referencial Estratégico para Consecução de suas Políticas Públicas

- A ADECE, focada no compromisso da consecução dos seus objetivos de políticas públicas, pauta suas ações no compromisso com o interesse público, na ética, na transparência, na redução das desigualdades regionais, na responsabilidade econômica, social e ambiental, na integração com os parceiros e na busca permanente por eficiência e inovação, contribuindo para o desenvolvimento econômico do Estado.

Missão: Executar a política de desenvolvimento econômico do Estado do Ceará, através da geração de ambiente propício à viabilização de novos negócios e investimentos, contribuindo para o avanço da competitividade dos setores econômicos, com equidade social, inovação e sustentabilidade.

Visão: Ser referência nacional como entidade executora da política de desenvolvimento econômico e minimizadora de disparidades regionais.

Valores:

- Compromisso com o interesse público, a ética e a transparência;
- Redução das desigualdades regionais;
- Responsabilidade econômica, social e ambiental;
- Integração com parceiros públicos e privados;
- Busca permanente por eficiência e inovação

Objetivos estratégicos para a consecução das políticas públicas

Os objetivos estratégicos de médio e longo prazo foram definidos nas perspectivas: financeira, cliente, processos internos, aprendizado e crescimento, de modo a estabelecer estratégias que refletem o cumprimento da missão e alcance da visão de futuro, considerando as políticas e diretrizes do Governo do Estado do Ceará.

| Perspectiva | Objetivo estratégico | Estratégias |
|-------------|--|--|
| FINANCEIRA | Aumentar a receita patrimonial (Aluguéis, taxas de monitoramento, juros e dividendos) | Atuar junto aos órgãos governamentais visando adequar os meios jurídicos e institucionais às ações da ADECE. |
| | Elevar as receitas de serviços, atração, análise e monitoramento de investimentos incentivados pelo Estado | Ampliar a participação em Fundos de Investimentos públicos e privados. |

| | | |
|---------------------------------|---|--|
| | | Atuar junto aos órgãos governamentais visando adequar os meios jurídicos e institucionais às ações da ADECE. |
| CLIENTES | Ampliar o número de pleitos encaminhados em relação às demandas das câmaras setoriais | Fortalecer / ampliar as parcerias com entidades representativas dos setores produtivos e financeiros. |
| | Ampliar o volume de investimentos atraídos | Atuar de forma mais proativa e com maior visibilidade na atração de investimentos. |
| | | Envidar esforços permanentes para aperfeiçoar os instrumentos de atratividade de investimentos. |
| | | Intensificar a integração com as organizações públicas e privadas. Intensificar a visibilidade das potencialidades do Estado do Ceará para captação de investimentos nacionais e internacionais. |
| | | Priorizar as ações focadas em projetos-chave desencadeadoras de efeitos a jusante e a montante. |
| | Aumentar o número de empresas atraídas | Atuar de forma mais proativa e com maior visibilidade na atração de investimentos. |
| | | Envidar esforços permanentes para aperfeiçoar os instrumentos de atratividade de investimentos. |
| | | Intensificar a visibilidade das potencialidades do Estado do Ceará para captação de investimentos nacionais e internacionais. |
| | Elevar o número de estudos e pesquisas realizados | Ampliar a oferta de estudos e prospecção de investimentos. Assegurar a qualidade do acesso das informações estratégicas para os clientes. |
| | PROCESSOS INTERNOS | Elevar o volume de investimentos atraídos por funcionários |
| Intensificar a normatização dos | | |

| | | |
|---------------------------|---|---|
| | | processos internos e condutas de gestão. |
| | | Garantir um ambiente propício e estimulante à aptidão e produtividade das equipes. |
| | Manter o nível de monitoramento das empresas incentivadas | Intensificar a normatização dos processos internos e condutas de gestão. |
| | | Manter o contínuo monitoramento das empresas incentivadas pelo FDI. |
| | Manter o percentual padrão de obras de engenharia / arquitetura acompanhados / fiscalizados | Intensificar a normatização dos processos internos e condutas de gestão. |
| APRENDIZADO E CRESCIMENTO | Alcançar maior nível de gestão por indicadores-chave de resultados em todas as Diretorias | Assegurar uma cultura de gestão baseada em indicadores-chave de avaliação e resultados. |
| | | Garantir a racionalidade dos resultados por meio da avaliação dos incentivos ofertados. |
| | | Manter o contínuo monitoramento das empresas incentivadas pelo FDI. |
| | Alcançar satisfação dos colaboradores com o ambiente de trabalho | Estimular os colaboradores para o permanente auto-desenvolvimento. |
| | | Garantir a realização de concurso para prover o quadro funcional próprio da ADECE. |
| | | Garantir um ambiente propício e estimulante à aptidão e produtividade das equipes. |

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança e Composição da Administração

A estrutura de governança da ADECE conta com, Assembleia Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, e Diretoria Executiva.

A **Assembleia Geral**, órgão soberano da sociedade, tem seus poderes previstos na Lei que rege as sociedades por ações e, de acordo com esta, é convocada, instalada e qualificada.

O **Conselho de Administração**, órgão de deliberação colegiada, orientação e consulta, tendo por finalidade fixar a política de atuação da ADECE, é composto de 08 (oito) membros, eleitos pela Assembleia Geral, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição.

Dentre os Conselheiros eleitos, a Assembleia Geral elege o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho. A eleição dos membros do Conselho recai em pessoas naturais, acionistas e residentes no país.

O Conselho de Administração se reúne, ordinariamente, uma vez por mês, e, extraordinariamente, mediante convocação do seu Presidente, ou por solicitação da Diretoria Executiva, através do seu Diretor-Presidente, e delibera por maioria dos votos, cabendo ao seu Presidente, além do voto pessoal, o desempate.

As decisões e deliberações do Conselho são tomadas com o comparecimento da maioria dos seus membros que, obrigatoriamente, são lavradas em ata circunstanciada.

A **Diretoria Executiva**, administradora da Agência, à qual cabe a gestão e execução dos seus negócios, com funções representativas e executivas e é composta por 6 membros, acionistas ou não, eleitos pelo Conselho de Administração e nomeados pelo Chefe do Poder Executivo Estadual, sendo um diretor-presidente, uma diretora de atração de investimentos, uma diretora de desenvolvimento setorial, um diretor de infraestrutura, um diretor de agronegócios e uma diretora de inovação, tecnologia e saúde.

A Diretoria Executiva é investida dos poderes e atribuições que a Lei e o Estatuto da ADECE lhe conferem para assegurar o regular e normal funcionamento da Sociedade, cabendo a cada diretoria, exceto ao diretor-presidente, o seguinte escopo de atuação:

- Diretoria de Atração de Investimento: planejar e coordenar ações, programas e projetos voltados à atração de investimentos para o Estado do Ceará, além de monitorar as empresas atraídas, em implantação e implantadas;
- Diretoria de Desenvolvimento Setorial: fomentar e apoiar a estruturação de negócios para o fortalecimento das atividades produtivas dos setores industrial, mineral e do

comércio e serviços, tendo em vista a geração de emprego e a elevação da renda para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Ceará;

- Diretoria de Agronegócio: planejar e desenvolver ações, planos, projetos e parcerias que visem à geração de oportunidades de investimentos e ao desenvolvimento do setor do agronegócio cearense.
- Diretoria de Infraestrutura: coordenar e articular ações visando à concretização dos compromissos do Governo do Estado relacionados à disponibilização da infraestrutura para implantação e/ou ampliação de empreendimentos;
- Diretoria de Inovação, Tecnologia e Saúde: planejar, articular, coordenar e executar ações, programas, projetos e parcerias voltados ao empreendedorismo, inovação e tecnologia, além das atividades relacionadas aos distritos de inovação em saúde, visando o desenvolvimento econômico, tecnológico e social do Ceará e o fortalecimento e ampliação do setor econômico da saúde no estado.

O **Conselho Fiscal**, com os poderes e atribuições determinadas em Lei, é composto de 03 membros efetivos e 03 suplentes, eleitos anualmente, em Assembleia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos. O funcionamento do Conselho Fiscal é permanente e se reúne mensalmente e, extraordinariamente, sempre que o Diretor-Presidente o convoca. Os Conselheiros efetivos elegem o Presidente do Conselho, sendo seu substituto, nas vagas ou impedimentos, o respectivo suplente. Os membros do Conselho Fiscal ou, ao menos um deles, devem comparecer às reuniões de Assembleia Geral e responder aos pedidos de informações formuladas pelos acionistas.

Remuneração da Administração

Com vistas ao cumprimento das Políticas Públicas e dos objetivos traçados, a ADECE pratica um pacote de remuneração aos seus Administradores, Diretores e Servidores da seguinte forma:

- i. Remuneração Fixa Mensal definida com valores alinhados aos padrões praticados pelo Governo do Estado do Ceará. No caso da remuneração atribuída aos servidores, os seus reajustes são definidos com base em índice do governo.
- ii. Administradores e Conselheiros Fiscais da ADECE S.A. têm sua remuneração definida em Assembleia Geral. Em 2017, a remuneração global anual da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal foi de R\$ 1.210.418,40.

Políticas e Práticas de Governança Corporativa

A ADECE tem por objeto executar ações na área da política de desenvolvimento econômico, do setor produtivo, elaborada pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE), a qual tem por finalidade deliberar de maneira estratégica, harmônica e interdisciplinar sobre a Política de

Desenvolvimento Econômico, competindo-lhe: planejar, formular diretrizes estratégicas, operacionais e definição de prioridades; fomentar e executar a Política de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará; acompanhar os acontecimentos macroeconômicos nacionais e internacionais e seus reflexos na economia estadual; definir, aprovar e acompanhar programas setoriais inerentes ao desenvolvimento econômico do Estado, propostos pelo Poder Executivo.

Portanto, é de competência da SDE estabelecer onde devem situar-se as prioridades da governança do SISTEMA DESENVOLVIMENTO, de modo a alinhar a atuação das organizações que o integram, entre as quais encontra-se a ADECE, que busca estabelecer relacionamentos e integração com seus parceiros públicos e privados de forma ética e transparente, compromissada com o interesse público, contribuindo para a redução das desigualdades regionais com responsabilidade econômica, social e ambiental, e buscando e a eficiência e inovação.

Estrutura de controle

A Diretoria Executiva tem atuado para garantir à ADECE uma estrutura de controle que estabeleça mecanismos internos de governança, com o objetivo de prevenir a não ocorrência de ações prejudiciais à Agência, observando as normas legais e assegurando que as ações sejam aderentes às diretrizes, normas e procedimentos da empresa.

Para isso, está em fase de elaboração proposta de revisão da estrutura organizacional da ADECE, que deverá contemplar a implantação das seguintes áreas:

- i. Gestão de Riscos e Conformidades, ligado diretamente ao Diretor-Presidente, com atribuições suficientes para avaliar o cumprimento da legislação e regulamentação em vigor, das políticas e processos internos;
- ii. Comitê de Auditoria Estatutária, vinculado diretamente ao Diretor-Presidente, e uma área de Auditoria Interna, sendo uma estrutura mais independente do dia a dia da empresa, capaz de avaliar a efetividade das estruturas, os processos de controle instalados e os atos da gestão.

Esta nova estrutura deverá ser submetida à aprovação do Conselho de Administração, na condição de Órgão competente para a sua aprovação segundo o Estatuto Social da ADECE, até 30/06/2018, conforme prevê a Lei 13.303/16.

- iii. canal de ouvidoria, onde qualquer interessado pode, de forma anônima, apresentar denúncias sobre desvios, as quais serão objeto de apuração pelo Comitê de Ética da empresa, nos termos dos seus normativos internos;

Além disso são realizadas:

- a) auditorias pelos órgãos de controle do Estado, a exemplo do Tribunal de Contas e da Controladoria Geral do Estado;

b) auditoria externa MENSAL que são realizadas por Auditores Independentes.

No quesito transparência, a empresa disponibiliza no Portal da Transparência do Governo do Estado do Ceará, em cumprimento à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação Pública, uma série de informações de interesse dos usuários e da sociedade.

Mercado

A ADECE atua na criação de uma ambiência adequada ao desenvolvimento da economia cearense nos mercados nacional e internacional dos setores de comércio, serviços, agronegócio, mineração, energias renováveis, inovação, tecnologia e saúde, através da atração e ampliação de investimentos, do incremento das exportações, agregação de valor aos produtos e inserção de novas empresas no mercado externo.

Principais Indicadores Econômico-Financeiros

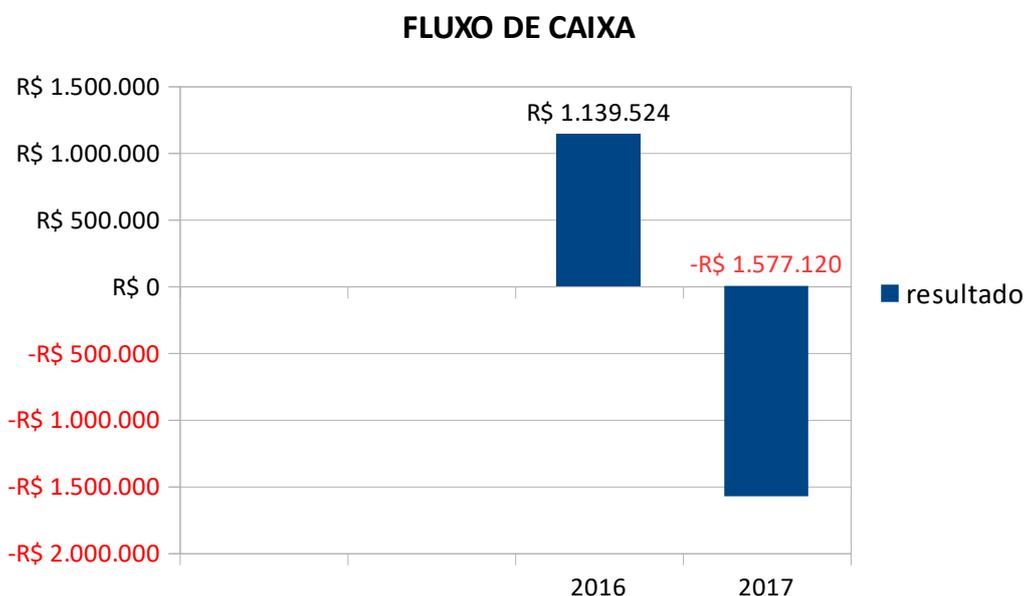
O exercício social da ADECE coincide com o ano civil e os Balanços e Demonstrações Financeiras obedecem às prescrições legais, sendo levantados no último dia de cada ano. Seu Balanço Anual é acompanhado de relatórios, acerca da documentação contábil e de desempenho administrativo.

| INDICADORES | 2016 | 2017 |
|--------------------|----------------|----------------|
| RECEITA BRUTA | 18.092.991,14 | 18.979.021,49 |
| RECEITA LÍQUIDA | 16.419.389,45 | 17.23.462,01 |
| EBTIDA | 6.510.482,17 | 5.547.506,37 |
| Margem EBITIDA | 36% | 29% |
| Lucro Líquido | 5.230.837,64 | 6.027.291,77 |
| Margem Líquida | 29% | 32% |
| Ativo total | 102.364.312,90 | 111.735.969,21 |
| Patrimônio Líquido | 95.153.364,72 | 101.180.656,49 |

*As informações foram obtidas através das Demonstrações contábeis – Regime de competência

A Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará – ADECE possui receita oriunda de duas fontes. A primeira fonte vem das taxas de monitoramento referentes as supervisões realizadas pela ADECE nas empresas instaladas em galpões localizados em todo o Estado do Ceará. A segunda, e mais importante, é o repasse de 1,5% do Fundo de Desenvolvimento Industrial – FDI, segundo Decreto Nº 31.809, de 28 de outubro de 2015.

Fluxo de Caixa



A Agência encerrou o ano de 2017 com um saldo de caixa negativo de R\$ 1,5 milhão, em virtude da aquisição de 01 (um) imóvel em Aracati – CE e pela obra de terraplanagem, drenagem e pavimentação de um imóvel em Guaiuba – CE. Contabilmente, a ADECE encerrou o exercício de 2017 com um lucro de 6 milhões, em virtude do valor desembolsado para a compra do imóvel em Aracati – CE ser contabilizado como investimento e não como despesa/prejuízo.

Custeio

Todas as atividades desenvolvidas pela Agência em 2017 foram custeadas integralmente pela geração de caixa operacional da empresa.

Para o custeio com investimentos, projetos, estudos e participação em eventos, foi gasta a quantia de R\$ 7,4 milhões, enquanto que para o funcionamento da máquina administrativa da Agência foi desembolsado o montante de R\$ 13,5 milhões, a título de despesas gerais, pagamento de pessoal, serviços prestados e outras rubricas.

Capital Humano

Parte fundamental para o desenvolvimento da ADECE, sua estrutura-chave de gestão conta com uma diretoria executiva composta por 6 diretores, sendo um diretor-presidente, uma diretora de atração de investimentos, uma diretora de desenvolvimento setorial, um diretor de infraestrutura, um diretor de agronegócios e uma diretora de inovação, tecnologia e saúde. Possui 6 em cargos comissionados em nível de gerência e 72 colaboradores terceirizados, sendo 22 assessores, 50 em demais funções como secretárias, motoristas, serviços gerais, vigilantes etc.

Ações de Marketing e Comunicação

Fundamentada em seu Estatuto Social, a ADECE tem como objetivo social, divulgar em nível local, nacional e internacional, por meio da internet, jornais, revistas, televisão e outros meios de comunicação o potencial socioeconômico do Estado do Ceará. Com isso, são divulgados, ainda, seus produtos e serviços mais característicos, além das atividades relacionadas, direta ou indiretamente, com a indústria, comércio, serviços, mineração, agronegócio, energias renováveis, inovação, tecnologia e saúde e outros setores.

A ADECE utiliza-se, quase na totalidade, de mídia espontânea para a divulgação tanto dos trabalhos realizados, quanto as novidades referentes aos setores de atuação estratégicos. Destacando-se as ferramentas:

- Site institucional: por meio do site <http://www.adece.ce.gov.br> são divulgadas as notícias referentes aos trabalhos da ADECE, das câmaras setoriais, temáticas e fórum, além dos demais assuntos de interesse para o desenvolvimento econômico do Ceará;
- Redes sociais: a ADECE está presente no Facebook (/adececeara) veiculando as principais atividades realizadas pela presidência e diretorias. Há, ainda, um canal no YouTube (/adececeara), hospedando vídeos de apresentação do Estado do Ceará;
- Mídia tradicional: periodicamente, releases e fotos são divulgados para a imprensa (impresso, televisão, rádio e internet) sobre trabalhos da ADECE, participação em eventos, projetos e empreendimentos direta ou indiretamente ligados à companhia;
- Material de divulgação institucional impresso: a ADECE possui folders direcionados aos principais setores da economia do Estado com dados relevantes para os respectivos segmentos e ilustrações das vantagens de investir no Ceará;
- Participação em feiras e eventos: ao longo do ano, a ADECE está presente nas principais feiras, missões, congressos, seminários, exposições e outros eventos envolvendo os mais importantes setores estratégicos do Estado, seja com espaço físico (estande) ou ida de colaboradores.

As ferramentas destacadas acima auxiliam no relacionamento interestadual, com entidades atuantes em suas respectivas áreas; disponibilizam informações para nortear potenciais investidores e empresas já existentes; e promovem o fomento, além da divulgação das oportunidades de investimento no Ceará.

Análise da Realização das Metas de 2017

O Conselho de Administração aprovou as Metas Setoriais de 2017, cumpridas pelas diversas áreas da ADECE, as quais executam as políticas emanadas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará.

As principais realizações da ADECE se caracterizaram pelas seguintes ações: I – atração de 27 empresas, análise dos projetos de investimentos e, acompanhamento e monitoramento de 311 empresas incentivadas; II – infraestrutura na viabilização da implantação e instalação de empresas consideradas estratégicas para o desenvolvimento da economia do Ceará, gerando 1177 empregos; III – estruturação de 3 polos e distritos industriais; III – instalação e acompanhamento da operação das Câmaras Setoriais e Temáticas em 181 reuniões realizadas; IV – desenvolvimento das ações setoriais vinculadas ao agronegócio e a economia mineral do Estado, buscando integrar produção familiar e produção de grande escala; V – manutenção de um conjunto de convênios e apoios às ações de promoção de atividades econômicas do Ceará, tanto no mercado interno, quanto no externo, contemplando as áreas de mineração, indústria, agronegócio, comércio, serviços e energia, tendo sido realizados 13 estudos, projetos publicações e programas.

Dessa forma, a ADECE, por meio das ações realizadas em 2017, contribuiu efetivamente para a empregabilidade e o crescimento econômico do Ceará

Perspectivas e Estratégias para o Futuro

Ao longo dos próximos 5 anos, a ADECE pretende explorar as seguintes possibilidades de atuação:

| PRODUTOS/SERVIÇOS | DESCRIÇÃO |
|------------------------------|--|
| <i>Finance & Funding</i> | Propor e desenvolver portfólio de mecanismos de suporte e de investimentos em inovação para as empresas como, por exemplo: articulação e estruturação de rede de investidores-anjo; operação de equity em empresas de base tecnológica, exceto |

| | |
|---|--|
| | <p>aquelas em fase de ideação e pesquisa; promoção de ambiência para corporate venture; articulação, estruturação e participação em fundos de seed /venture capital;</p> <p>Analisar e propor escopo de atuação de Agência de Fomento para oferta de soluções de alavancagem financeira para inovação (debit) às empresas</p> |
| Hotsite invest ceará | <p>Apresentar as potencialidades do estado para investidores, facilitando o processo de levantamento de dados e organização do estado.</p> |
| Cooperação Internacional e Captação de Recursos | <p>Prospectar, articular e firmar acordos de cooperação com, por exemplo, bancos de desenvolvimento e organismos multilaterais nacionais e internacionais, que possibilitem a captação de recursos para projetos estaduais de apoio ao desenvolvimento econômico, além de realizar a gestão e monitoramento destes recursos.</p> |
| Desenvolvimento e Acesso a Mercados | <p>Prospectar melhores práticas e propor modelo de Soft Landing como, por exemplo, land2land - plataforma de suporte à internacionalização de empreendimentos inovadores que pretendem se instalar em áreas de inovação no Brasil ou em qualquer outro país (mão dupla). Tal estratégia tem como objetivos principais: fornecer infraestrutura e espaço temporário ou permanente com aculturação adequada; impulsionar o acesso e inserção de empresas de base tecnológica em mercados nacionais e internacionais; dar visibilidade nacional e internacional para operações de investimento e desinvestimento.</p> |
| Cultura e Capital humano | <p>Participar, conceber e promover eventos de treinamento e integração para aculturação de atores locais (públicos e privados) nas temáticas mais importantes e atuais que abrangem a cadeia de valor e de financiamento para inovação;</p> <p>Promover o desenvolvimento, atração e fixação de empresas inovadoras, trabalhando aspectos como tolerância ao risco e fracasso; preferência pelo auto emprego; estórias de sucesso/modelos a seguir; estórias de fracasso/lições aprendidas; cultura de pesquisa; imagem positiva do empreendedorismo; celebração da inovação etc.</p> |

Entretanto, é importante ressaltar que, para expandir seu escopo de atuação de forma efetiva, conforme possibilidades acima, faz-se necessário analisar, sugerir e articular a alteração na

estrutura orçamentária da SDE e, conseqüentemente, da ADECE na perspectiva do **PPA 2019-2023**.

Ademais, também é preciso escolher as competências essenciais da ADECE, ou seja, um conjunto de habilidades e tecnologias que permitirá a geração de valores que possam ser percebidos e validados pela sociedade, em especial, os beneficiários diretos de sua atuação. A consolidação destas competências provocará diferenciação na alavancagem da competitividade do Estado, tanto no contexto nacional quanto internacional. Desta forma, as competências essenciais principais a serem desenvolvidas e/ou fortalecidas no SISTEMA DESENVOLVIMENTO são:

- Política de incentivo e fomento consolidada e voltadas para atração de novos negócios;
- Credibilidade institucional e segurança jurídica;
- Força de trabalho qualificada;
- Rede de qualificação profissional;
- Investimento em comércio e serviços;
- Infraestrutura logística (portos, aeroportos e rodovias);
- Competitividade das operações aeroportuárias;
- Potencial energético e mineral;
- Qualidade da produção industrial;
- Custos de produção competitivos;
- Modernização tecnológica.

Metas de Investimentos

Nos próximos 5 anos, a empresa pretende realizar investimentos em suas principais áreas, os quais se justificam da seguinte forma:

| ÁREAS | JUSTIFICATIVAS |
|---------------------------|--|
| Operacional | Capital para suportar os custos operacionais da companhia, incluindo a estruturação de equipes. |
| Marketing e Vendas | Estruturação de ações comerciais, missões empresariais, viagens de prospecção, participação em feiras e congressos nacionais e internacionais. |
| Novos Produtos / serviços | Aperfeiçoamento dos serviços atuais e desenvolvimento de novos serviços. |
| Infraestrutura | Adequação de estrutura física atual para suportar o crescimento da equipe e aquisição de hardwares/software e mobiliário. |

Agradecimentos

Na conclusão deste relatório, a Diretoria Executiva da ADECE agradece a todos os parceiros públicos e privados; aos Conselhos de Administração e Fiscal; aos colaboradores e a todos àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o crescimento constante desta Agência, para o aperfeiçoamento de suas ações e para o alcance de seus objetivos ao longo do ano de 2017, colaborando para tornar o Ceará um Estado com desenvolvimento sustentável e qualidade de vida, que proporcione mais emprego, trabalho, renda e riqueza.

| Conselho de Administração | Função | Mandato Anterior | Mandato Atual |
|-------------------------------------|-------------|--------------------------|------------------------|
| César Augusto Ribeiro | Conselheiro | 15/02/17 a 30/04/2018 | 24/04/18 a 30/04/20 |
| Eduardo Henrique Cunha Neves | Conselheiro | - | 24/04/18 a 30/04/20 |
| José Fernando Castelo Branco Ponte | Conselheiro | 26/04/16 a 26/04/18 | 24/04/18 a 30/04/20 |
| Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara | Conselheira | 26/04/16 a 26/04/18 | - |
| Felipe Barros Leal Rocha | Conselheiro | 20/06/17 a 30/04/18 | 24/04/18 a 30/04/20 |
| José Nelson Martins de Sousa | Conselheiro | 27/04/17 a 30/04/18 | 24/04/18 a 30/04/20 |
| Víctor Diego Soares de Almeida | Conselheiro | 27/04/17 a 30/04/18 | 24/04/18 a 30/04/20 |
| Joaquim Cartaxo Filho | Conselheiro | 26/04/16 a 26/04/18 | 24/04/18 a 30/04/20 |
| Lúcio Ferreira Gomes | Conselheiro | 26/04/16 a 26/04/18 | 24/04/18 a 30/04/20 |

| Conselho Fiscal | Função | Mandato Anterior | Mandato Atual |
|---------------------------|----------|------------------------|------------------------|
| Janaína Carla Farias | Efetivo | 27/04/17 a 27/04/18 | 24/04/18 a 30/04/19 |
| Maria Lucimar Rocha Bento | Suplente | 27/04/17 a 27/04/18 | 24/04/18 a 30/04/19 |
| Danilo Gurgel Serpa | Efetivo | 27/04/17 a 27/04/18 | 24/04/18 a 30/04/19 |

| | | | |
|-----------------------------------|----------|------------------------|------------------------|
| José Alberto Alves de Albuquerque | Suplente | 27/04/17 a 27/04/18 | 24/04/18 a 30/04/19 |
| Denise Sá Vieira Carrá | Efetivo | 27/04/17 a 27/04/18 | 24/04/18 a 30/04/19 |
| Jamille Barbosa da Rocha Silva | Suplente | 27/04/17 a 27/04/18 | 24/04/18 a 30/04/19 |

| Diretoria Executiva | Função | Mandato Anterior | Mandato Atual |
|-------------------------------------|--|------------------------|------------------------|
| Vivian Nicolle Barbosa de Alcântara | Diretora- Presidente | 15/02/17 a 14/09/17 | 11/09/17 a 11/09/19 |
| Sílvio Carlos Ribeiro Vieira Lima | Diretor de Agronegócios | 14/09/15 a 14/09/17 | 11/09/17 a 11/09/19 |
| Carlo Ferrentini Sampaio | Diretor de Desenvolvimento Setorial | 14/09/15 a 14/09/17 | - |
| Sylvanna Holanda Pinheiro | Diretora de Atração de Investimento | 14/09/15 a 14/09/17 | - |
| Sylvanna Holanda Pinheiro | Diretora de Desenvolvimento Setorial | - | 27/09/17 a 11/09/19 |
| Eduardo Henrique Cunha Neves | Diretor de Infraestrutura | 11/09/17 a 11/09/19 | - |
| Eduardo Henrique Cunha Neves | Diretor- Presidente | - | 15/05/18 a 11/09/19 |
| Beatriz Dias Bezerra | Diretora de Atração de Investimento | - | 06/10/17 a 11/09/19 |
| Robertta Braga Mota de Souza | Diretora de Tecnologia, Inovação e Saúde | - | 25/01/18 a 11/09/19 |
| Marcos Antonio Barroso Prado | Diretor de Infraestrutura | - | 15/05/18 a 11/09/19 |

ADECE



Agência de
Desenvolvimento
do Estado do Ceará S.A.



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Desenvolvimento
Econômico*